

Português Fundamental Completo

Texto para as questões de números 01 a 09.

Gente simples

Naquela ilha, o Natal continua a ser maravilhoso. Lá ninguém celebra o Natal como o aniversário do Menino Jesus, mas sim como o verdadeiro dia do seu nascimento. Todos os anos o Menino Jesus nasce, naquela data, como nascem no horizonte todos os dias e todas as noites, o sol e a lua e as estrelas e os planetas... Na Ilha, as pessoas levam o ano inteiro esperando pela chegada do Natal. Sofrem doenças, necessidades, desgostos, como se andassem sob uma chuva de flores, porque o Natal chegará; e com ele, a esperança, o consolo, a certeza do Bem, da Justiça e do Amor.

Lá, pelo Natal, todos vestem uma roupinha nova - mas uma roupinha barata, pois é gente pobre - apenas pela decência de participar de uma festa que eles acham ser a maior da humanidade. Além da roupinha nova, melhoram um pouco a janta, porque nós, humanos, quase sempre associamos a alegria da alma a um certo bem estar físico, geralmente representado por um pouco de doce e um pouco de vinho. Tudo, porém, moderadamente; pois os habitantes daquela ilha são muito sóbrios.

Durante o Natal, ninguém ofende o seu vizinho - antes, todos se saúdam com grande cortesia, e uns dizem e outros respondem no mesmo tom celestial: “Boas Festas! Boas festas!”.

E ninguém pede contribuições especiais, nem abonos nem presentes - mesmo porque, se isso acontecesse, Jesus não nasceria. Como podia Jesus nascer num clima de tal sofreguidão? Ninguém pede nada. Mas todos dão qualquer coisa, uns mais, outros menos, porque todos se sentem felizes e a felicidade não é pedir nem receber; a felicidade é dar. Pode-se dar uma flor, um pintinho, um caramujo, um peixe - trata-se de uma ilha, com praias e pescadores! - uma cestinha de ovos, um queijo, um pote de mel... É como se a ilha fosse um presépio. Há mesmo quem dê um carneirinho, um pombo, um verso! Foi lá que me ofereceram, certa vez, um raio de sol!

Naquela ilha, passa-se o ano inteiro com o coração repleto das alegrias do Natal. Essas alegrias só esmorecem um pouco pela Semana Santa, quando de repente se fica em dúvida sobre a vitória das Trevas e o fim de Deus. Mas logo rompe a Aleluia, vê-se a luz gloriosa do céu brilhar de novo, e todos voltam para o seu trabalho a cantar, ainda com lágrimas nos olhos.

Lá é assim. Árvores de Natal não existem por lá. As crianças brincam com pedrinhas, areia, formiga; não sabem que há pistolas, armas nucleares, bombas de 200 megatons. Se soubessem disso, choravam. Lá também ninguém lê histórias em quadrinhos. E tudo é muito mais maravilhoso, em sua ingenuidade. Os mortos vêm cantar com os vivos, nas grandes festas, porque Deus imortaliza, reúne, e faz deste mundo e de todos os outros uma coisa só.

(Cecília Meireles - Quadrante I. Rio, Ed. do Autor, 1962 - adaptação)

01) Caracteriza o Natal na Ilha :

- a) ansiedade pela troca dos presentes;
- b) presença de numerosos presépios;
- c) desrespeito à natureza;
- d) pureza dos sentimentos.

- 02) “Essas alegrias só esmorecem um pouco pela Semana Santa...”(linha 22)
“... pois os habitantes daquela ilha são muito sóbrios.” (linha 11)
“Mas logo rompe a Aleluia...”(linha 23)

O significado das palavras sublinhadas é, respectivamente:

- a) **enfraquecem, simples, surge;**
b) diminuem, ingênua, quebra;
c) esfriam, criativa, chega;
d) findam, pomposa, aparece.
- 03) “...pois é gente pobre -” (linha 07) só não tem o mesmo significado a alternativa:
- a) uma vez que é gente pobre;
b) porque é gente pobre;
c) **portanto é gente pobre;**
d) já que é gente pobre;
- 04) A expressão que revela a sobriedade dos habitantes dessa ilha é:
- a) **“Ninguém pede nada.” (linhas 15/16)**
b) “...levam o ano inteiro esperando...” (linha 04)
c) “- Sofrem doenças, necessidades...” (linhas 04/05)
d) “... melhoram um pouco a janta...”(linha 09)
- 05) “Lá ninguém celebra o Natal como o aniversário do Menino Jesus” (linhas 01/02). Assinale a opção em que o termo sublinhado desempenha a mesma função sintática do segmento sublinhado:
- a) “...o coração repleto das alegrias ...” (linha 21)
b) “... pela decência de participar...”(linha 08)
c) “... quando de repente...”(linha 22)
d) **“.... vez, um raio de sol! (linha 20)**
- 06) Nas frases abaixo, os termos sublinhados foram substituídos pelo pronome oblíquo átono correspondente. Assinale a opção em que a substituição se fez indevidamente:
- a) "Lá ninguém celebra o Natal" (linha 01) – Lá ninguém o celebra.
b) **“... todos vestem uma roupinha nova. . . ” (linha 07) – Todos vestem-na.**
c) " melhoram um pouco a janta ..." (linha 09) – Melhoram-na.
d) "Pode-se dar uma flor..." (linha 17) – Pode-se dá-la.
- 07) A alternativa em que houve DESVIO da norma culta da língua é:
- a) Já faz dias que os moradores se preparam para o Natal.
b) **Haviam muitas pessoas que davam presentes no Natal.**
c) Não seremos nós quem atrapalhará o Natal da Ilha.
d) O Natal era as alegrias do povo da Ilha.
- 08) "... como nascem no horizonte, todos os dias e todas as noites, o sol e a lua e as estrelas e os planetas."(linhas 03/04). O sujeito da oração em destaque é:
- a) todos os dias e todas as noites;
b) **o sol e a lua e as estrelas e os planetas;**
c) no horizonte;

d) indeterminado.

09) Ache a alternativa que contém palavras com erro de grafia:

- a) cabeleireiro ; manteigueira;
- b) caranguejo ; beneficência;
- c) prazerosamente ; adivinhar;
- d) perturbar ; concupiscência.

10) Assinale a opção em que não foram respeitadas as normas da língua culta:

- a) Todos foram à festa e voltaram às duas horas da manhã.
- b) Está tudo terminado entre mim e aquele jogador de futebol.
- c) Houve várias influência negativas a respeito do projeto educacional.
- d) Você sabe aonde ele colocou a sua caneta?